

IDENTIFICAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS DA REGIÃO AMAZÔNICA COM AÇÃO ANTIFÚNGICA CONTRA *CANDIDA ALBICANS*

Autora: Erika Costa Rudiger

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Candida albicans faz parte da microbiota normal, e está presente em mucosas do trato digestivo, sistema reprodutor e boca. Esses micro-organismos se tornam patogênicos quando há alterações no mecanismo de defesa, como resistência imunológica baixa ou por alterações nos fatores hormonais, causando a candidíase. A problemática para o tratamento é a limitação de medicamentos disponíveis no mercado, cepas resistentes aos antifúngicos e poucos estudos clínicos. Por isso, há a necessidade de se introduzir novos fármacos antifúngicos, e a natureza é uma importante fonte de novos produtos naturais. Neste projeto, 2.240 extratos foram pesquisados quanto às suas propriedades antifúngicas, a partir de técnicas de disco difusão em ágar (DDA), microdiluição em caldo (MDC), bioautografia (BA) e ensaios de toxicidade a artêmia (TAS). A partir da DDA, foram identificados seis extratos ativos, que apresentaram halos de inibição cujos diâmetros resultantes para cada extrato proporcionaram a sua classificação, em ordem decrescente quanto ao tamanho em N689, N33, N796, N1259, N368 e N1305. Nas técnicas de BA (difusão em bioautografia, bioautografia unidimensional e bidimensional), os extratos que melhor mostraram atividade fungicida, foram: N33, N368 e N796. O N1259 e N1305 apresentaram uma diminuição da carga fúngica. Esses extratos que apresentaram atividade, ainda serão testados em ensaios para avaliar a toxicidade em artêmia salina.